

RESUMO SIMPLES

INFECÇÃO POR *Paragonimus spp.* EM UM CANINO NO ALTO SERTÃO PARAIBANO

Brendo Andrade Lima ¹, Larissa Claudino Ferreira ², Juliana Trajano da Silva ³, Thais Ferreira Feitosa ⁴, Vinícius Longo Ribeiro Vilela ⁵

INTRODUÇÃO: *Paragonimus spp.* é um parasito pertencente a classe Digenea, sendo responsável por causar uma doença zoonótica denominada paragominíase, que pode ser transmitida através da contaminação de água e alimentos. Este parasito pode infectar cães, gatos, suínos, caprinos, bovinos, raposas, outros carnívoros, humanos e primatas, assim como o homem. A contaminação em todas as espécies ocorre por meio da ingestão de metacercárias, mas para entender a infecção, é necessário haver uma compreensão sobre seu ciclo de vida, uma vez que os ovos são eliminados com a expectoração ou as fezes, podendo alcançar rios, riachos ou outras coleções de água doce, em adequadas condições de temperatura. Dentro do ovo, em aproximadamente 21 dias, desenvolve-se a forma larvária e ciliada, chamada de miracídio. Este sai do ovo e nada ativamente em busca do primeiro hospedeiro intermediário (HI), que é sempre um molusco dos gêneros *Melania*, *Ampullaria* ou *Pomatiopsis*, e, caso não o encontre, morre em aproximadamente 24 horas; caso contrário, penetra nestes e se transforma em esporocisto, cujo interior se forma a primeira geração. A obtenção de achados positivos para este parasito é atípica.

OBJETIVOS: este trabalho teve o intuito de relatar a presença de ovos dos parasitos *Paragonimus spp.* em fezes de um canino no Sertão da Paraíba. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi atendido no Hospital Veterinário Adilílio Santos de Azevedo (HV-ASA), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Sousa, uma cadela, sem raça definida, não vermifugada, errante, de zona urbana. Apresentava sinais neurológicos e um quadro de fratura femoral. Após consulta, foram solicitados exames de rotina, e material fecal foi encaminhado ao Laboratório de Parasitologia Veterinária (LPV), para execução das análises parasitológicas de Flutuação Simples e Sedimentação Simples.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Este foi o primeiro relato de diagnóstico de ovos de *Paragonimus spp.* em caninos no Nordeste do Brasil. Essa rara ocorrência pode ser devido ao seu complexo ciclo, que necessita de dois hospedeiros intermediários específicos. É importante ressaltar que são necessárias também condições climáticas e ambientais para que consigam haver todas as fases de vida do parasito. Este helminto é pouco descrito na literatura, sendo também incomum no restante do Brasil e no mundo, exceto em países como Equador, onde este patógeno é endêmico. **CONCLUSÃO:** Apesar da complexidade para ocorrência de *Paragonimus spp.* fazendo com que o mesmo seja um trematódeo incomum, este fato não elimina a possibilidade de sua ocorrência em áreas não endêmicas, como é o caso do Alto Sertão Paraibano.

Palavras-chave: Digenea. Parasitologia veterinária. Semiárido.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 27/11/2020; aprovado em 19/03/2021

¹ Estudante de graduação em Medicina Veterinária pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, brendoandrade16@gmail.com.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal, Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos, larissaclaudio.f@gmail.com.

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos, julianatrajanosilva16@gmail.com.

⁴ Professora, Doutora, Médica Veterinária, Docente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, feitosa_tf@yahoo.com.br.

⁵ Professor, Doutor, Médico Veterinário, Docente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, vilelavlr@yahoo.com.br.

DOI: <http://dx.doi.org/10.35512/ras.v5i2.5086>